



Passos: Nova Delegacia proporciona atendimento humanizado às mulheres

Um espaço mais adequado e em consonância com diretrizes para o acolhimento humanizado das vítimas de violência doméstica e familiar. Assim pode ser definida a nova sede da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Passos, no Sul do estado. A unidade foi inaugurada nesta quinta-feira (6), fruto de uma parceria da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) com a Prefeitura, e passa a funcionar à Avenida Arouca, 753, na área central da cidade.

A Deam agora integra o Centro de Referência e Atendimento à Mulher de Passos, que reúne em mesmo endereço o setor de Polícia Judiciária, além dos serviços de psicologia, assistência social e saúde. A titular da unidade da PCMG, Delegada Mariana Fioravante, explica que no espaço há também oferta de cursos e oficinas diversas. Para que o público-alvo participe das atividades com tranquilidade, as crianças podem se divertir na brinquedoteca e na biblioteca. Já a assessoria jurídica é prestada pela Defensoria Pública e pela Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil.

De acordo com o Delegado Regional Marcos Pimenta, o projeto de atendimento, acolhimento e proteção da mulher no município começou a ser discutido no ano passado. Para a formulação da iniciativa, houve reuniões com os órgãos de proteção locais e regionais, além de uma visita técnica ao Departamento Estadual de Orientação e Proteção à Família da PCMG, na capital. Houve, ainda, a doação de brinquedos, por meio do projeto “Fábrica da Alegria” do Sistema Prisional. “A proposta é que a rede de atores atue em sintonia, visando ao empoderamento da mulher”, destaca.

Rompimento do silêncio

Como reforça a Delegada Mariana Fioravante, o novo espaço, além de atuar na repressão de crimes, tem a proposta de prevenção. “Precisamos discutir sobre o tema e fazer com que as mulheres sejam protagonistas de seus direitos. Ao primeiro sinal de violência, que elas procurem a delegacia e demais órgãos, como Ministério Público e Defensoria Pública, para que possamos agir o mais rápido possível e de forma eficaz”, ressalta.